

FONTE : GloboCLASS. : 1185DATA : 04 01 90PG. : 07

# Médicos começam a socorrer os ianomamis em Roraima

EDUARDO TRECE

BOA VISTA, RR — Seis equipes formadas por médicos, agentes de saúde, intérpretes e indigenistas estão participando da "Operação Saúde", primeira etapa do programa de fechamento dos garimpos de Roraima, todas situadas na reserva dos índios ianomamis. A operação — que terminará em 15 de fevereiro — é coordenada pelo Ministério da Saúde e pela Funai e levará atendimento médico e alimentar a cinco comunidades indígenas — cerca de 4.500 ianomamis — atingidas por um surto de malária, que se agravou nos últimos dois meses.

Uma equipe dirigiu-se, ontem à tarde, à Aldeia de Papiú, cujos índios foram levados para outras aldeias e para o hospital Estadual Coronel Mota, em Boa Vista. As equipes visi-

tarão as aldeias do Alto e Baixo Itajai, da Serra do Surucucu e de Uaiçás e prestarão assistência também às de Ericó, Catrimani e Palimiu.

O único hospital de Boa Vista tem deficiências até para o atendimento de rotina. Isso favorece a propagação de clínicas particulares, que cobram a "peso de ouro", metal que é a moeda forte da cidade, devido aos garimpos. Se alguém torcer ou quebrar o pé em Boa Vista, a consulta, o raio-X e o engessamento não ficarão por menos de NCZ\$ 2.800. A tarefa dos médicos aumenta devido aos surtos de outras doenças, como pneumonia, desnutrição, diarreia e alcoolismo, que proliferam na região desde que garimpeiros passaram a disputar espaço com os índios.

No ano passado, morreram, principalmente de malária, 39 ianomamis. Esse número pode ser ainda maior, segundo o Administrador Regional da Funai, José Maria Nascimento,

pois algumas mortes na são comunicadas à Funai. Na Casa do Índio estão internadas 131 pessoas.

A tentativa de vingança dos garimpeiros contra os ianomamis é a principal preocupação dos representantes do Conselho Indigenista Missionário, que se reúnem a partir de hoje em Surumu, num encontro que vai até sábado. Eles temem que "corra sangue" na reserva ianomami durante a "Operação Canaiame", de retirada dos 50 mil garimpeiros. No documento que a Regional Norte preparou para a reunião, está clara a opinião da maioria dos seus integrantes. Com o título "O Governo Sarney e o genocídio da Amazônia", o documento denuncia a redução da Reserva Ianomami, de 7,7 milhões de hectares para 2,4 milhões de hectares demarcados pelo Governo federal, o que representa uma redução de 68,6% da área original.

## Argumento

**E**SPECIALISTAS americanos descobriram que a distribuição de seringas descartáveis a viciados não reduz substancialmente a difusão da Aids: a contaminação se dá também pelo uso de outros instrumentos usados pelos drogados e até mesmo pela água com que dissolvem a droga.

**A** CONSTATAÇÃO é importante para as autoridades sanitárias paulistas, que planejam distribuir seringas — inicialmente em Santos — como parte do combate à Aids no País.

**SE** a medida não é altamente eficaz contra a doença, ganha forte peso o argumento de que pode contribuir para a disseminação do vício.